



**ARCO MAIOR**

# **Relatório de atividades do ano 2023 e Orçamento para 2024**



## **Relatório de atividades do ano 2023 e Orçamento para 2024**

### **Introdução e enquadramento legal**

O Arco Maior, projeto socioeducativo criado em 2013, na cidade do Porto, e logo reconhecido pelo Ministério da Educação, tem atualmente quatro polos e recebeu até ao ano letivo de 2023/24 (inclusive) cerca de 590 alunos. Colaborámos com três Agrupamentos Escolares (Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas -ambos no Porto – e D. Pedro I, em Vila Nova de Gaia), pois os alunos do Arco Maior estão integrados em turmas de escolas públicas.

O Arco Maior assinou, em 2 de outubro de 2019, um acordo com os Agrupamentos Escolares com os quais colabora, homologado pelo Secretário de Estado da Educação, no qual se estabelecem os termos da interligação institucional entre o Arco Maior, os três Agrupamentos Escolares e a DGESTE, em representação do Estado. A assinatura deste acordo constituiu um passo mais na estabilização da nossa atividade, tendo ficado decididos os termos da cooperação para os cinco anos seguintes (que terminam no fim deste ano letivo de 2023/24 e cuja revalidação se encontra em processo de negociação).

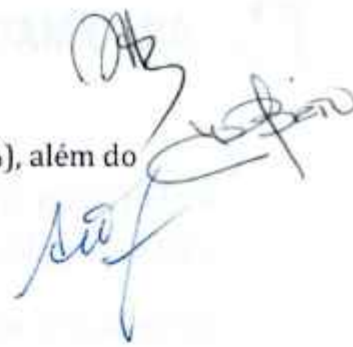
Pelo despacho nº 6954/2019, de 6 de agosto, foi aprovado pelo Ministério da Educação um Programa de intervenção educativa junto de jovens que abandonaram a escola e estão em risco de exclusão social, denominado "Segunda Oportunidade". Este Programa estabelece as orientações gerais desta intervenção e inclui o Projeto Socioeducativo Arco Maior e a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos.

O Arco Maior constituiu-se como Associação em 21 de maio de 2019, tendo transitado para a nova Associação toda a dinâmica instituída desde 2013 e a própria gestão administrativa e financeira das nossas atividades, até aí acolhidas na Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Os jovens que o Arco Maior recebe, a pedido das CPCJ, EMAT e Tribunais, por já se encontrarem em abandono reiterado, caracterizam-se por terem abandonado o sistema escolar sem certificação escolar (6º ou 9º ano) e na sequência de várias reprovações e de percursos escolares muito conflituosos, onde ganha relevo uma grande incapacidade de reconhecimento cultural destes alunos e uma falta de um diálogo-construtor entre as escolas e os alunos.

Os jovens que acolhemos são cada vez mais novos, as habilitações académicas de cerca de metade das mães dos jovens não ultrapassam o 2º ciclo, possuem como ano de escolaridade completo o 5º ou o 6º ano (70%), os encarregados de educação são sobretudo as mães e a situação dos pais perante o trabalho denota um volume elevado de mães em situação de desemprego (o que deve

compreender a situação de “doméstica”), bem como de pais (22%), além do volume elevado de pais falecidos e detidos.



### Aproveitamento, ano letivo 2022/23

O que aconteceu aos jovens que frequentaram o projeto no ano 2022/23, ao nível de aproveitamento escolar, é o que revela o quadro seguinte: 5 jovens foram transferidos, geralmente por ordem dos tribunais, 3 obtiveram emprego, 79 concluíram percursos escolares (44 dos quais prosseguirão estudos no Arco Maior). Perdemos 13 jovens, 10 por terem atingido o limite etário dos 18 anos e de 3 não temos informação, nunca compareceram. Assim, subtraindo os transferidos e os que obtiveram emprego, o abandono foi de 13% e o aproveitamento de 87%, em linha com os anos anteriores.

### Arco Maior

#### Aproveitamento escolar, no ano letivo de 2022/23

|  | Arco 1<br>EFA Secundário | Arco 2<br>PIEF | Arco 3<br>PIEF | Arco 4<br>PIEF | Total |
|--|--------------------------|----------------|----------------|----------------|-------|
| frequentaram o ano                                 | 31                       | 25             | 22             | 23             | 101   |
| prosseguem estudos<br>no Arco Maior                | 17                       | 9a             | 13             | 5c             | 44    |
| abandonaram<br>(quando<br>completaram 18<br>anos): | 0                        | 1              | 3              | 6              | 10    |
| abandono (geral) 2                                 | 0                        | 1              | 0              | 3              | 3     |
| Emprego 3  | 3                        | 0              | 0              | 0              | 3     |
| gravidez   | 0                        | 0              | 0              | 0              | 0     |
| doença   | 0                        | 0              | 0              | 0              | 0     |
| transferência                                      | 0                        | 2              | 0              | 3              | 5     |
| Concluíram   | 11                       | 12b            | 6              | 6              | 35    |

Fonte: Associação Arco Maior (julho 2023)

#### Notas:

1. Abandonaram quando fizeram 18 anos e não sabemos o que fazem.
2. Nunca compareceram ou abandonaram sem sabermos porquê.
3. Situação de inserção social em que se encontram os jovens, mesmo que ainda não tenham concluído os seus estudos (habitualmente após os 18 anos).

a - destes 9, 2 continuam em processo de avaliação para a certificação do 6º ano e 7 continuam em processo de avaliação para certificação do 9º ano

b - destes 12, 1 concluiu o 2.º ciclo e 11 concluíram o 3º ciclo.

c - destes 5, 1 concluiu o 2º ciclo e vai iniciar o 3º ciclo, os restantes 4 continuam em processo de avaliação para a certificação do 9º ano



### O Projeto Arco Maior funcionou do seguinte modo:

- a) é um Projeto Socioeducativo reconhecido e autorizado pelo Ministério da Educação (ME);
- b) organizado em polos e em turmas (entre 20 e 30 alunos, conforme os polos);
- c) as turmas são constituídas com base em pedidos geralmente oriundos das CPCJ, EMAT, Tribunais e Instituições de Acolhimento;
- d) após acordo celebrado com o ME (DGESTE), estes grupos dão origem a turmas PIEF ou EFA (neste último caso para o ensino secundário) que são abertas em Agrupamentos Escolares (AE) próximos das instalações autónomas que o Arco Maior ocupa (cedidas por várias entidades);
- e) uma vez autorizadas as turmas, estes AE afetam os docentes, os formadores e técnicos especializados para lecionarem essas turmas, conforme a lei geral e o acordo específico celebrado com o ME, em outubro de 2019;
- f) a certificação escolar dos alunos é automática, uma vez que são alunos das escolas públicas referidas;
- g) os polos do Arco Maior funcionam em regime de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, que é regulada pela Associação Arco Maior;
- h) os polos e a Oficina Polivalente de Projetos Profissionais (OP3) contam ainda com dois coordenadores (exceto na OP3-ArcoServe, que só tem um), professores afetos a tempo inteiro ao Projeto Arco Maior, seja por afetação direta do AE, caso se encontrem docentes com o perfil adequado no respetivo AE, seja recorrendo à mobilidade estatutária (via DGAE-ME).



### Atividades principais do ano 2023

**Mantivemos os mesmos 4 polos-** A nossa atenção continuou a estar direcionada para a consolidação do modelo pedagógico e para o acompanhamento diário de cerca de 100 jovens em simultâneo, com uma equipa de profissionais que muda permanentemente (os professores afetados pelos Agrupamentos), o que desestabiliza as práticas pedagógicas seguidas especificamente neste projeto socioeducativo. Além disso, o projeto possui apenas os professores e técnicos afetos pelo ME (a Associação Arco Maior é apoiada por mecenas para poder contratar uma funcionária de limpeza e apoio à cozinha para cada polo).

### Oferta educativa

Assim, a oferta foi igual à dos anos anteriores, composta pelos seguintes polos, alunos e Agrupamentos de acolhimento.

#### Arco Maior 1 (Porto/Infante):

Uma turma de EFA Secundário (cerca de 30 jovens)  
A Oficina Polivalente de Projetos Profissionais - OP3 (aberta aos 4 polos)  
*Agrupamento Escolar:* Rodrigues de Freitas.

**Arco Maior 2 (Porto/Campanhã):**

2 Turmas de PIEF- de 6º e de 9º ano (10+10=20 jovens)  
*Agrupamento Escolar:* Alexandre Herculano

**Arco Maior 3 (Vila Nova de Gaia):**

Um grupo de 6º ano, 11 jovens.  
Um grupo misto 6º e 9º anos, 11 jovens (22 no total)  
*Agrupamento Escolar:* Dom Pedro I, Canidelo, Vila Nova de Gaia

**Arco Maior 4 (Porto/Carvalhido):**

Uma turma de 6º, nova, 10 jovens.  
Uma turma de 9º, mista, de 10 jovens (20 no total).  
*Agrupamento Escolar:* Rodrigues de Freitas

**Total: cerca de 92** (na verdade, são mais de 100 jovens, pois à medida que são certificados, ao longo de cada ano, vamos admitindo novos candidatos).

### **Festa dos 10 anos do Arco Maior**

Realizou-se a festa dos 10 anos do Arco Maior, no dia 14 de outubro de 2023, em instalações do Palácio de Cristal-Pavilhão Rosa Mota. Foi um importante momento de encontro de alunos e ex-alunos, de professores e ex-professores e de amigos e parceiros do Arco Maior. O clima geral foi de agradecimento por tanto bem feito e por tantos frutos já recolhidos e visíveis nos muitos testemunhos diretos expressos pelos jovens já "diplomados" pelo Arco Maior. O encontro consolidou a "tribo Arco Maior" fortalecendo os laços entre todos, o que representa um importante capital para o presente e para o futuro do projeto. O apoio da Câmara Municipal do Porto foi inexecedível, próximo, contínuo, atento, seguro. Não podia ter sido melhor.

### **Técnica de Inserção Socioprofissional**

Com o apoio da Fundação La Caixa, foi possível contratar uma técnica de apoio à inserção socioprofissional dos alunos certificados pelo Arco Maior, a partir de outubro de 2023. Esta técnica tem sido uma mais-valia muito importante para o processo de formação dos jovens do projeto. Será fundamental não perdermos este recurso no futuro.

### **Ex-aluna como educadora**

Tendo recebido o apoio da Câmara Municipal do Porto em recursos humanos para o polo 2, com a afetação de dois assistentes, um operacional e uma assistente técnica, o projeto deu um passo novo e inovador de desafiar uma ex-aluna e funcionária da Associação Arco Maior para trabalhar como educadora. Esta foi afeta ao polo 4, num momento muito difícil por que passou este polo, no final de 2023. Tem sido uma experiência muito desafiante para todos os educadores do Polo e para a nova educadora, seja em torno do diálogo com os jovens, sobretudo

os mais desestabilizados, seja no apoio às aulas e à organização das atividades letivas, dentro e fora das instalações do polo 4. A experiência tem sido bastante exigente para todos. Depositamos uma grande esperança nesta dinâmica e temos cuidado do apoio à ex-aluna no exercício desta sua nova missão no Arco Maior, em cooperação com os outros formadores e como mais um elemento da Equipa Pedagógica do polo.

### **Enriquecimento curricular e criação dos ROAD**

Feito um balanço do caminho percorrido pelo Arco Maior em termos de gestão curricular e realizada uma formação intensiva em torno do desenvolvimento das Competências Socio-Emocionais (CSE), foi desenvolvido o projeto do Portefólio de Aprendizagem para cada aluno, em cada um dos Projetos Interdisciplinares que realizamos (entre 6 e 8 por ano). Este Portefólio apresenta os objetivos de aprendizagem de cada jovem, seja em termos disciplinares seja em termos de CSE. Este Portefólio é acompanhado semanalmente por um Tutor (Orientador Educativo), tendo em vista realizar-se um acompanhamento e uma implicação mais profunda dos jovens nos seus processos de aprendizagem e de desenvolvimento.

Este Portefólio tem um formato digital e, sempre que necessário, terá suporte físico de evidências do trabalho realizado.

Nos horários dos alunos das turmas PIEF, estão previstas as sessões de tutoria (de orientação educativa, fundamentais para acompanhar semanal e individualmente a evolução dos Portefólios de Aprendizagem).

Este Portefólio viria a designar-se Roteiro de Objetivos de Aprendizagem e de Desenvolvimento (ROAD) e como tal tem sido implementado. Ainda é cedo para percebermos o real impacto desta mudança tão significativa, pois ela ainda se encontra em aplicação, mas tem permitido mais rigor formativo e mais concentração no que é essencial investir em termos educativos em cada caso concreto de cada aluno. Estamos em processo de aprendizagem permanente e conjunta sobre o melhor modo de educar estes jovens e já percebemos que os ROAD constituem um instrumento pedagógico central.

### **Oficina Polivalente de Projetos Profissionais e ArcoServe**

A Oficina Polivalente de Projetos Profissionais (OP3), situada quase na totalidade na escola secundária Infante D. Henrique (abrimos também a horticultura na Quinta do Sardão, em Vila Nova de Gaia, em cooperação com a Congregação das Irmãs Doroteias) é um espaço educativo importante, quer em termos tanto de iniciação profissional dos jovens de todos os polos, quer como de acrescida motivação de todos eles para a formulação de um novo projeto de vida. Esta Oficina Polivalente oferece iniciação profissional e organiza estágios (sob a marca ArcoServe e na modalidade de prestação de serviços) em vários domínios: restauração, têxtil e vestuário/moda (neste caso, com o Centro de Formação Modatex), eletricidade, cabeleireiro, jardinagem, mecânica (neste caso, com a Salvador Caetano), pintura de construção civil e artesanato/arte.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Sempre que possível, a formação é realizada no quadro de UFCD do Catálogo Nacional de Qualificações, pois estas podem vir a ser utilizadas como uma mais-valia na inserção socioprofissional dos jovens. A certificação começou a ser pensada em 2022 e está a ser executada em 2023/24, já com UFCD certificadas.

A experiência acumulada nestes dois anos de arranque permite-nos ir consolidando o modelo, pois esta dinâmica educativa é muito exigente.

Selecionamos uma nova coordenadora e estamos a dar um salto qualitativo muito significativo:

Moda/têxtil: fortalecer a parceria com o Modatex e alargar a componente de conceção e produção.

Eletricidade: consolidar a nova área criada no novo espaço oficial do Infante, com um técnico especializado.

Cabeleireiro: sedimentar a experiência deste ano, com uma técnica especializada.

Mecânica: consolidar o novo espaço oficial, criado com o apoio da Salvador Caetano e com os seus formadores.

Pintura de construção civil: prosseguir a formação com um técnico especializado.

Horticultura: prosseguir a atividade e ajudar os alunos a colocarem a produção no mercado, com apoio de duas técnicas especializadas.

Restauração: prosseguir a colocação no mercado de serviços de restauração, já que, em todos os polos, os jovens adquirirem esta formação.

A avaliação que se tem vindo a realizar, aluno a aluno, com o apoio dos Roteiros de Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (ROAD) tem permitido perceber que as OP3 representam um papel bastante importante e complementar às atividades realizadas em aula. A articulação entre as atividades habituais em cada polo e as atividades oficiais, tendo por base o ROAD de cada aluno, tem sido melhorada através da participação da Coordenadora das OP3 e do ArcoServe nas reuniões das Equipas Pedagógicas dos polos.

A "empresa pedagógica" ArcoServe tem vindo a permitir a realização de experiências profissionais aos jovens do projeto, seja através do take-away seja através dos serviços de almoços e jantares, realizados no Polo 1 ou fora das nossas instalações. À medida que estes serviços nos vão sendo pedidos e são prestados, alarga-se a possibilidade de mais jovens participarem, constituindo momentos muito significativos de aprendizagem pessoal e social.

### **Apoio financeiros ao funcionamento do Arco Maior**

A Família Soares dos Santos continua a ser, depois do Ministério da Educação, que afeta os professores e formadores às turmas, o principal apoio financeiro ao funcionamento do Arco Maior. Além disso, a Câmara Municipal do Porto assegurou, em 2023, um importante apoio ao projeto, tendo passado a ser o segundo maior financiador do Projeto. Estes apoios permitem responder a todas as necessidades dos polos, seja em termos de funcionamento seja em termos de equipamento. Além disso, a Câmara do Porto ainda nos afeta dois assistentes, um operacional e outro administrativo, no Polo 2. O apoio financeiro extra da C M do Porto foi ainda, como foi referido antes, essencial para podermos realizar a festa dos 10 anos do Projeto. A partir também de 2023, o BPI - Fundação La Caixa

passou a ter uma participação significativa no apoio ao projeto, como também ficou acima sublinhado. A Fundação Manuel António da Mota participou igualmente com um apoio financeiro que tem sido importante para criarmos uma provisão que faça face aos compromissos assumidos pelas contratações de pessoal da Associação.

### **Orçamento para 2024**

Assim, o orçamento para 2024 compreende:

Receitas:

|                                       |         |
|---------------------------------------|---------|
| Apoio da Família Soares dos Santos    | 160.000 |
| Apoio da Fundação La Caixa, BPI       | 27.000  |
| Apoio Câmara Municipal do Porto       | 40.000  |
| Apoio Fundação Manuel António da Mota | 5.000   |
| Total de receitas                     | 232.000 |

Despesas:

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Aquisição de equipamento (OP3) | 30.000  |
| Funcionamento do Arco Maior    | 202.000 |
| Total de despesas              | 232.000 |

### **Formação e capacitação**

No ano letivo que agora termina foi realizada formação para os nossos formadores, acreditada e creditada, envolvendo a Universidade Católica do Porto, com apoio de formadores da Fundação Tomilho, de Madrid. A formação foi realizada ao longo do ano, nos quatro polos do Arco Maior, tendo terminado com três dias intensivos, que decorreram nas instalações do polo 1, nos dias 3, 4 e 5 de Julho, e destinou-se aos formadores de todos os polos.

Esta formação final incidiu sobre as Competências Sociais e Emocionais e sobre o modo como as aplicar em contexto escolar, dando seguimento à adoção do modelo CASEL- Collaborative for Academic Social and Emotional Learning.

Os coordenadores dos polos tiveram ainda acesso a formação em várias instituições europeias, com financiamento assegurado pelo programa ERASMUS.

### **Reconhecimento**



Aos professores coordenadores dos polos do Arco Maior queremos deixar uma palavra muito sincera e justa de profundo reconhecimento pela sua entrega à difícil missão de acolher diariamente os alunos e de orientar os professores e formadores, tendo em vista promover a educação e a formulação de novos projetos pessoais de vida e de inserção socioprofissional.

Porto, 22 de abril de 2024

A Direção da  
Associação Arco Maior

